

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2013

Grupo 15

Literatura, Português e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Opção:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta.

2. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

4. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:30** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

6. Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as 24 questões que deve conter. **É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores.**

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

LITERATURA

1. Assinale a alternativa abaixo que diz respeito à poesia de Gregório de Matos Guerra.	
A.	Exploração, na poesia sacra, do tema do pecador arrependido.
B.	Sentimento de solidariedade pelos governantes da Bahia.
C.	Poesia revolucionária e social, a favor da Independência política e literária.
D.	Extrema simpatia pelos negros e mulatos, oprimidos pelos senhores brancos.
E.	Valorização do indígena como elemento formador da nacionalidade brasileira.

2. Com base no poema <i>Canção do exílio</i> , de Gonçalves Dias, assinale a alternativa IMPROCEDENTE.	
A.	Escrito em Coimbra, à época em que o poeta lá estudava, o poema apresenta certa lusofobia.
B.	A valorização da pátria e da natureza fazem de Gonçalves Dias e Olavo Bilac parceiros do mesmo estilo de época.
C.	Mesmo sendo um texto de louvor e exaltação à pátria, observa-se, no poema, a total ausência de adjetivos qualificativos.
D.	Produzido na primeira fase do Romantismo brasileiro, o poema deixa evidente uma época marcada por um forte sentimento nativista.
E.	Entre os recursos rítmicos usados estão a redondilha maior (verso de sete sílabas) e a utilização de rimas oxítonas, com vogais abertas.

Instruções: para responder às questões 3, 4 e 5, leia as estrofes abaixo.

Beijarei a verdade santa e nua,
Verei cristalizar-se o sonho amigo...
Ó minha virgem dos errantes sonhos,
Filha do céu, eu vou amar contigo!

Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
– Foi poeta – sonhou – e amou na vida.

Sombras do vale, noites da montanha
Que minha alma cantou e amava tanto,
Protegei o meu corpo abandonado,
E no silêncio derramai-lhe canto.

(*Lembrança de morrer*, de Álvares de Azevedo).

3. Qual dos autores abaixo também se insere no estilo de época no qual se enquadra Álvares de Azevedo?

A.	Manuel Bandeira.
B.	Vinícius de Moraes.
C.	Casimiro de Abreu.
D.	Tomás Antônio Gonzaga.
E.	Cláudio Manuel da Costa.

4. Assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	Todo o poema se compõe de quartetos, com rimas nos versos pares.
B.	No poema, não há temor em relação à morte; esta é encarada como fuga ao real.
C.	Engajamento político e social constituíram a tônica poética de Álvares de Azevedo.
D.	A inscrição tumular solicitada reitera características do autor: sonho e lirismo amoroso.
E.	Na última estrofe do fragmento, o poeta invoca a natureza através de personificações ao vale e à montanha.

5. Qual das palavras ou expressões é adequada ao envolvimento poético de Álvares de Azevedo?	
A.	Mal do século.
B.	Abolicionismo.
C.	Condoreirismo.
D.	Nativismo objetivo.
E.	Subjetividade parnasiana.

<p>Instruções: leia o texto abaixo para responder às questões 6, 7 e 8.</p> <p>Como o alto voo do condor, sua inspiração poética é capaz de atingir as alturas, seja pela temática – humanitária e social –, seja pelo arrebatamento estilístico, conforme os versos que seguem:</p> <p>“Ó mar, por que não apagas Co’a esponja de tuas vagas Do teu manto este borrão? Astros! noites! tempestades! Rolai das imensidades! Varrei os mares, tufão!...</p> <p>Existe um povo que a bandeira empresta P’ra cobrir tanta infâmia e cobardia!... E deixa-a transformar-se nessa festa Em manto impuro de bacante fria!... Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta, Que impudente na gávea tripudia? Silêncio, Musa... chora, e chora tanto Que o pavilhão se lave no teu pranto!...”</p> <p>6. Os versos acima pertencem ao poeta</p>	
A.	Olavo Bilac.
B.	Castro Alves.
C.	Mário de Andrade.
D.	Raimundo Correia.
E.	Álvares de Azevedo.

7. Assinale a alternativa INCORRETA, com base nos recursos figurativos presentes no fragmento.	
A.	O poema pode ser considerado como uma forma de ler a história da escravidão do negro no Brasil.
B.	A antonomásia ou a expressão perifrástica “poeta dos escravos” é atribuída ao autor dos versos acima.
C.	O texto aludido compõe um poema heroico, cuja estrutura estrófica e métrica não é uniforme, mas mesclada.
D.	Engajado nas lutas sociais, incluindo o fim do Império, o autor faz parte da terceira geração de poetas românticos.
E.	O “povo que a bandeira empresta” corresponde ao povo português, dado que, na época, o Brasil ainda era colônia de Portugal.

8. Assinale a alternativa INCORRETA, com base nos recursos figurativos presentes no fragmento.	
A.	No último verso do fragmento encontra-se uma hipérbole.
B.	No verso “manto impuro de bacante fria” tem-se uma metáfora relacionada à bandeira.
C.	Os três últimos versos da 1ª estrofe formam prosopopeias ou personificações.
D.	A palavra “tufão” corresponde à figura chamada metonímia.
E.	As palavras “Astros! noites! tempestades!” e “Meu Deus! meu Deus!” constituem apóstrofes.

9. Assinale a alternativa INCORRETA tendo em vista o conto <i>A cartomante</i> , de Machado de Assis.	
A.	A traição de Camilo para com seu amigo Vilela reitera sua frouxidão moral e falta de escrúpulos.
B.	O autor ironiza as credices e superstições, pois as profecias apontadas pela cartomante ocorrem de forma inversa.
C.	A importância dada à trama e ao desfecho, inferiores à sutileza psicológica entre as personagens, fazem de <i>A cartomante</i> um típico conto de atmosfera.
D.	Camilo e Rita vivem uma relação oculta de adultério – um dos temas preferidos de Machado de Assis –, uma vez que Rita é esposa de Vilela.
E.	Narrado em terceira pessoa, o conto se encaminha para um final de impacto, coerente com a fórmula: “lavar a honra com sangue”.

10. Assinale a alternativa correta tendo em vista a adequação dos textos literários e autores citados aos respectivos fragmentos, nos quais – de acordo com o crítico Tristão de Athayde – há um visível confronto a respeito da presença/participação feminina.

“[...] as mulheres representam a ausência do homem e a trágica espera. Nos lares e nas estâncias desertas de homens, empenhados em lutas militares e políticas, a mulher ouve o vento da campanha e cuida dos trabalhos domésticos e fica em silêncio bordando ou tratando dos filhos, nas longas vigílias das noites de solidão.”

“Na galeria feminina de [...], o que vemos é a presença e a não-ausência do homem, cuja lei é que impera. É a servidão feminina, é a mulher submissa [...]. E no meio desse rebanho de sacrificadas, as históricas ou satânicas, filhas ainda da condição marginal a que as condena esse ‘machismo’ violento que o sertão secreta como ácido da insegurança e do primitivismo das paixões”.

A.	<i>O filho eterno</i> , de Cristovão Tezza e <i>Menino de engenho</i> , de J. Lins do Rego.
B.	<i>Um certo Capitão Rodrigo</i> , de Erico Verissimo e <i>O filho eterno</i> , de Cristovão Tezza.
C.	<i>Cantiga de esponsais</i> , de Machado de Assis e <i>Menino de engenho</i> , de J. Lins do Rego.
D.	<i>A cartomante</i> , de Machado de Assis e <i>Um certo Capitão Rodrigo</i> , de Erico Verissimo.
E.	<i>Um certo Capitão Rodrigo</i> , de Erico Verissimo e <i>Menino de engenho</i> , de J. Lins do Rego.

11. Assinale a alternativa cujo poema relaciona-se com o seguinte enunciado: “Sua poesia fala de um cotidiano doméstico e provinciano, recuperando temas como Deus, o amor, o erotismo e o convívio humano, mantido por relações de amizade e respeito”.

A.	<i>Clareira</i> , de Adélia Prado.
B.	<i>Anoitecer</i> , de Raimundo Correia.
C.	<i>Desencanto</i> , de Manuel Bandeira.
D.	<i>Sina</i> , de Carlos Drummond de Andrade.
E.	<i>Soneto de separação</i> , de Vinícius de Moares.

12. Tendo em vista os textos 1 e 2, assinale, respectivamente, os contos a que os mesmos fazem alusão.

I. “O narrador conhece bem a região a que se reporta e a descreve de forma inebriada e embevecida: ‘*Tanta chuva ontem!... o cedrão do pasto fendido pelo raio – e hoje, que manhã! A natureza orvalhada tem a frescura de uma criancinha ao deixar o banho*’. Já as personagens são descritas de forma analítica e cruenta, com um tom marcadamente naturalista: ‘*Não gosto da Veva. É horrenda, beiço rachado, olhar mau – e aquele papo!*’”.

II. “O diálogo domina o conto. Os ditos e os subentendidos vão se cruzando e se espelhando no texto. A carga dramática começa a ganhar corpo na forma como as palavras são escolhidas, pondo em evidência os reais objetivos dos dois irmãos na visita ao pai e, ao mesmo tempo, manifestando como estes buscam a adesão da irmã”.

A.	<i>O peru de natal</i> , de Mário Andrade e <i>Apelo</i> , de Dalton Trevisan.
B.	<i>Apelo</i> , de Dalton Trevisan e <i>Passeio noturno</i> , de Rubem Fonseca.
C.	<i>Bucólica</i> , de Monteiro Lobato e <i>Rua da amargura</i> , de Luiz Vilela.
D.	<i>Passeio noturno</i> , de Rubem Fonseca e <i>Rua da amargura</i> , de Luiz Vilela.
E.	<i>Bucólica</i> , de Monteiro Lobato e <i>Antes do baile verde</i> , de Lygia Fagundes Telles.

PORTUGUÊS

Abram Alas

Um estudo do Fórum Econômico Mundial (aquele que se reúne em Davos, na Suíça), publicado no ano passado, situou o Brasil em 52º lugar num ranking de competitividade turística internacional. A colocação até que não seria má, caso o Brasil não tivesse emplacado um primeiro lugar num dos quesitos mais importantes da avaliação: riquezas naturais (que incluem paisagem, natureza, povo, história e cultura).

Os 51 postos que separam uma posição da outra são a medida exata do potencial que temos a desenvolver. O turismo internacional é um segundo pré-sal. Mas, antes de mais nada, é preciso que o brasileiro se dê conta da importância do turismo. No fundo, consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor. Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts. Além disso, somos territorialistas – achamos normal que os brasileiros tomem conta de Bariloche no inverno, mas somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios. E muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça para depois começar a receber turistas.

No entanto, US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado. O turismo é incomparável na sua capacidade de absorver mão de obra não qualificada. Mesmo em lugares desenvolvidos, o turismo é tratado como atividade essencial. No dia seguinte ao ataque às Torres Gêmeas, o prefeito Rudolph Giuliani foi à televisão conclamar o mundo a visitar Nova York. A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur.

Não estamos familiarizados com o turismo internacional de massa porque não temos turismo internacional de massa. A África do Sul recebe o dobro de visitantes estrangeiros; a Tailândia, o triplo. O balneário mexicano de Cancún registra quase tantos turistas internacionais quanto o Brasil inteiro.

E o que muitos brasileiros não se dão conta é de que o apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça... O Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas do que os que têm nos visitado.

E, se a distância e o câmbio são empecilhos, há uma variável em que dá para atuar rapidamente: a informação. Os destinos brasileiros precisam estar disponíveis com serviço atualizado e completo, em inglês e espanhol. Já somos os turistas mais cobiçados do mundo. Está mais do que na hora de nos tornarmos um destino cobiçado também.

Ricardo Freire, revista *Gol* de maio de 2012.

13. Em: *A colocação até que não seria má*, só NÃO tem relação direta com

A.	o ranking de competitividade turística internacional.
B.	o brasileiro que toma conta de Bariloche no inverno.
C.	o primeiro lugar alcançado pelo Brasil em relação às riquezas naturais.
D.	o destaque alcançado em relação as questões sobre o povo, a história e a cultura do país.
E.	o fato do país ter emplacado um primeiro lugar nos quesitos mais importantes da avaliação.

14. A ideia presente em *somos territorialistas*, NÃO é retomada, segundo o texto, apenas em

A.	somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios.
B.	e muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.
C.	consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor.
D.	vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts.
E.	o Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas.

15. Os alunos que praticam esportes são mais disciplinados. A oração sublinhada tem o mesmo valor que a oração destacada abaixo

A.	é preciso <u>que o brasileiro se dê conta da importância do turismo.</u>
B.	há uma variável <u>em que dá para atuar rapidamente</u> : a informação.
C.	os 51 postos <u>que separam uma posição da outra</u> são a medida exata.
D.	e muitos de nós acham <u>que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.</u>
E.	está mais do que na hora <u>de nos tornarmos um destino cobiçado também.</u>

16. *Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts*, produz efeito de que

A.	lotar um resort de gringos é fácil para os brasileiros.
B.	o brasileiro não se orgulha de suas riquezas naturais.
C.	estrangeiros não são bem-vindos em terras tupiniquins.
D.	o comércio é menos importante do que a arte de receber.
E.	a tecnologia de ponta aumenta a autoestima do brasileiro.

17. Em: ***Além disso***, *somos territorialistas*. A expressão em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido, apenas por

A.	ademais.
B.	no entanto.
C.	pelo menos.
D.	por outro lado.
E.	em virtude disso.

18. Em: *US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado*, pode-se supor que

A.	a renda produzida é a mesma tanto que o parâmetro é a quantia de US\$ 1.
B.	a renda produzida pela venda de aviões vai parar apenas nos cofres do governo.
C.	a renda produzida pelo turismo tem o mesmo valor social do que a venda de aviões.
D.	a renda produzida pelo turismo é mais democrática em termos de distribuição social.
E.	a renda produzida tanto pelo turismo quanto pela venda de aviões têm a mesma importância.

19. Em: *Mesmo* *em lugares desenvolvidos*, *o turismo é tratado como atividade essencial*. O termo sublinhado pode ser substituído, sem alterar o sentido, apenas por

A.	evidente.
B.	inclusive.
C.	exclusive.
D.	realmente.
E.	igualmente.

20. Em: <i>A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur</i> , produz efeito de que	
A.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais valorizado do que o outro pelos franceses que lidam com o turismo.
B.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um turismo mais intelectualizado e valorizado e um outro menos importante e mais festivo.
C.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e mais valorizado pelos franceses e um outro menos importante.
D.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e outro mais festivo, no entanto, valorizados de forma igual pelos franceses.
E.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais festivo e intelectualizado ainda que menos importante e outro mais importante por ser mais festivo.

21. Em: <i>O apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça</i> , NÃO se pode afirmar apenas que	
A.	os apelos turísticos do Brasil não são melhores do que os da Suíça, apenas seriam outros.
B.	<i>justamente</i> reforça as características turísticas do Brasil a serem levadas em conta quando de um destino de viagem.
C.	<i>não ser como a Suíça</i> nos coloca em uma posição que aponto para algumas diferenças em se tratando de apelos turísticos.
D.	<i>não ser como a Suíça</i> poderia produzir como efeito certa desqualificação em termos de apelo turístico por parte de viajantes em potencial.
E.	a Suíça tem os seus apelos turísticos, no entanto, não são esses apelos que os turistas em potencial buscariam ao escolher o Brasil como destino de viagem.

“Eu acredito firmemente que os jovens devem ingressar na política, até mesmo como um gesto de sacrifício pela nação”.	
<i>Alain de Botton</i> , em entrevista à Revista <i>Filosofia</i> , nº 36, 2012.	
22. Marque a alternativa correta.	
A.	<i>Eu acredito</i> é um recurso linguístico de caráter isento, usado com o objetivo de manipular o leitor.
B.	O uso do verbo <i>acredito</i> implica numa tomada de posição por parte da revista que publicou a entrevista.
C.	<i>firmemente</i> poderia ser substituído no enunciado por <i>duramente</i> , pois os termos definem uma mesma postura.
D.	<i>até mesmo</i> é um recurso linguístico que introduz um argumento para a defesa do ponto de vista do autor exposto na primeira parte do enunciado.
E.	A presença do modalizador <i>firmemente</i> expressa a postura flexível do autor, ao se posicionar sobre o fato de os jovens pouco se interessarem pelos assuntos da nação.

Leia o fragmento abaixo e responda as questões 23 e 24.

“Não li a reportagem completa, porque é claro, não sou assinante da *Veja*, e não tenho ido ao dentista, que parece ser o único lugar onde você ainda encontra a revista, então vou analisar somente o que foi divulgado aqui”.

José Luiz Berg, em comentário sobre a capa da Revista *Veja*, edição 2272 (publicada em seu *blog*).

23. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	O uso de <i>é claro</i> provoca tom de humor sobre a sequência do enunciado.
B.	Não ser assinante da <i>Veja</i> e não ir ao dentista, antecedidos e reforçados por <i>é claro</i> , expressam uma crítica do autor ao semanário.
C.	O uso de <i>parece ser o único lugar</i> permite inferir que a revista não pode ser encontrada em outros estabelecimentos, além de consultórios dentários.
D.	<i>aqui</i> remete à capa da revista <i>Veja</i> , fato que só pode ser compreendido a partir das informações citadas abaixo do texto, que permitem contextualizar o termo.
E.	É impossível tecer comentários sobre a capa de uma revista sem a leitura completa das suas reportagens.

24. Sobre o enunciado, é correto afirmar que

A.	<i>você</i> , no enunciado, cumpre o papel de manter uma aproximação entre Berg e o leitor virtual.
B.	o advérbio <i>aqui</i> poderia ser substituído por <i>Veja</i> , já que se trata de um indicador do espaço de onde se fala.
C.	<i>você</i> engloba o autor do enunciado, possíveis interlocutores do blog e qualquer pessoa que frequente um consultório dentário ou não.
D.	ele denigre a imagem dos dentistas que assinam a <i>Veja</i> , que poderiam ser vistos como maus profissionais devido à escolha por aquela revista.
E.	seu meio de divulgação (um <i>blog</i>) não merece crédito algum, pois pontos de vista pessoais só podem ser expressos por fontes autorizadas pelo próprio veículo de comunicação sobre o qual se fala.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 01

Escreva uma **CARTA** dirigida à seção “Cartas do Leitor”, da Revista *Galileu*, manifestando sua opinião em relação à temática abaixo.

“Viciados em *games* podem confundir o mundo real e virtual

Joga muito *videogame*? É bom agendar um psicólogo. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade Nottingham Trent, na Austrália, e Universidade Estocolmo, na Suécia, viciados em *games* podem fazer coisas no mundo real como se ainda estivessem jogando [...].

No estudo foram entrevistadas 42 pessoas de 15 a 21 anos que jogam *videogame* frequentemente, e algumas delas tinham o que os autores chamaram de Fenômeno de Transferência do Jogo (*Game Transfer Phenomena*, GTP, em inglês). Alguns disseram que viam ‘caixas de energia’ sob a cabeça das pessoas, tentavam clicar num botão de busca quando procuravam por alguém numa multidão ou, por reflexo, até apertavam botões de controle mesmo sem segurar um [...].

Os pesquisadores disseram que o vício em *games* ‘pode ter consequências psicológicas, emocionais e comportamentais negativas, com implicações enormes para desenvolvedores de *software*, pais, legisladores e profissionais de saúde mental’”.

Adaptado da *Revista Galileu*, set./2011.

ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

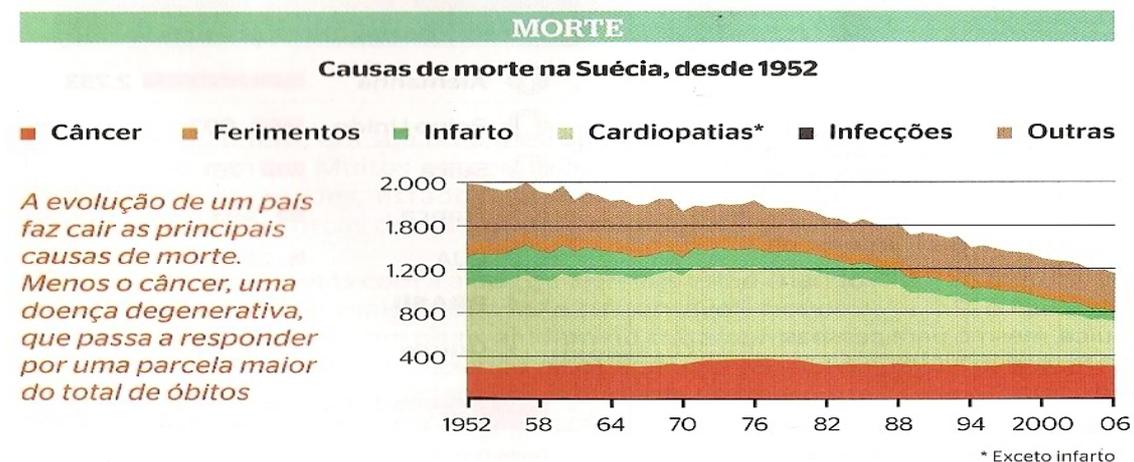
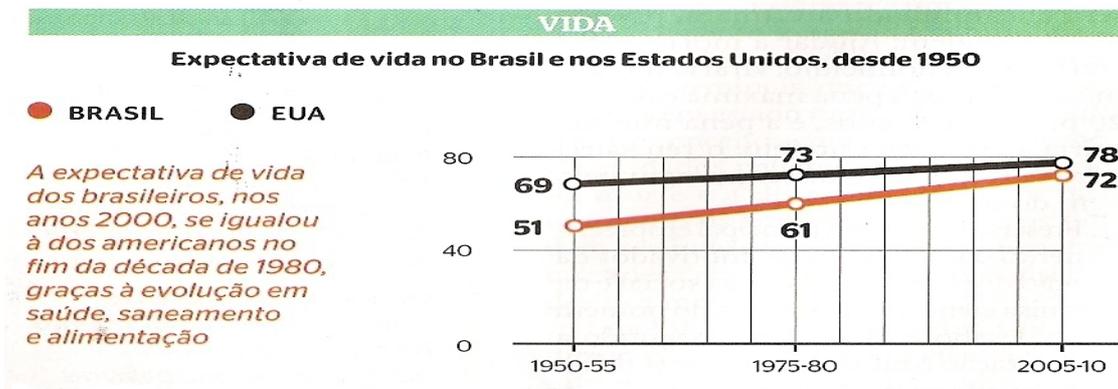
PROPOSTA 02

Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO para ser publicado na Revista Época, focalizando a temática abaixo.

“Ajuda-me a morrer

As leis, no Brasil e no mundo, foram criadas com base na ideia de que todos querem viver – e que tirar a vida, em qualquer circunstância, é um mal. Diante da crescente longevidade humana e da agonia longa e dolorosa de muitos doentes terminais, que persistem meses ou anos em estado muitas vezes vegetativo, esse conceito agora está em discussão. Os cuidados paliativos, a humanização da morte e a discussão sobre em que momento os tratamentos médicos podem ser interrompidos têm se tornado questões centrais de qualquer conselho de ética médica no mundo”.

“Com a evolução das condições de saúde, as pessoas vivem mais – e tendem a morrer vítimas de doenças degenerativas”.



Fonte dos gráficos: Organização das Nações Unidas – ONU – e Ministério da Saúde da Suécia.
Adaptado da reportagem de PONTES, Felipe. *Revista Época*, 25/06/2012.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	Limite mínimo!
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!